

**Quando o
médico vira
filho: até
onde vai o
cuidado?**

**Desafios, dilemas éticos e emoções de exercer a profissão
quando o paciente é alguém da própria família**

**Eleições APM:
17 de agosto,
votação presencial,
das 9h às 18h,
na Sede Social**





EXPEDIENTE

Notícias Médicas
Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina Regional de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Endereço:
Casa do Médico - Av. dos Andradas, 224
Santo André.
Fones: (11) 4990-0366/ (11) 4990-0168
www.apmsantoandre.org.br
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br

Presidente:
Dr. Newton Ota Takashima

Vice - Presidente:
Dra. Rosana Neves dos Santos

Secretário Geral:
Dr. Darly Pereira Junior

1º Secretário:
Dra. Olga Maria Castro Franco Goytia

1º Diretor de Patrimônio e Finanças:
Dr. Chady Satt Farah

2º Diretor de Patrimônio e Finanças:
Dr. Wilson Roberto Davanzo

Diretor Social:
Dr. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo

Diretor Científico:
Dra. Ariadne Stacciarini Dantas

Diretor de Comunicação:
Dr. Thiago Brunelli Rezende da Silva

Diretor de Defesa Profissional:
Dra. Nadjanara Dorna Bueno

Diretor de Cultura e Esporte:
Dr. Alderico Cabral de Sousa Viana

Conselho Fiscal Efetivo
Dr. Antonio Carlos Lugli
Dr. Alberto Arouca Monteiro Filho

Conselho Fiscal Suplente
Dra. Daisy Baldez
Dr. Marcelo Pinheiro Marçal
Dr. Sávio Rinaldo Ceravolo Martins

Delegados às Assembleias da APM
Dr. Adriano Valente
Dra. Alice Lang Simões Santos
Dr. Vanderley da Silva de Paula

Jornalista Responsável
Sônia Macedo (Mtb. 15.787)

Redação, revisão e fotos:
Sônia Macedo (11) 99243-9320

Direção de Arte Alex Franco
Diagramação Sergio Tanaka
Assertiva Criativa | Whatsapp (11) 99107-1442

As matérias assinadas são inteiramente de responsabilidade dos autores

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
SANTO ANDRÉ

Eleições

Este ano teremos eleições para os principais cargos parlamentares e executivos do país, em níveis federal e estadual. Nossos votos são muito importantes em todas essas esferas. Devemos votar com muita consciência coletiva para, depois, cobrar daqueles que elegermos.

Devemos ter essa mesma atitude de responsabilidade nas eleições associativas da classe médica, que também ocorrerão este ano, igualmente em âmbito estadual e federal. Teremos eleições para as diretorias da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB). No caso da APM, além da eleição estadual, haverá também a eleição de cada Regional, sendo que a nossa envolve quatro cidades: Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Nossa Regional se mantém neutra em todos esses pleitos, justamente para preservar a independência necessária na cobrança de posicionamentos e ações dos eleitos. Respeitamos o voto de cada asso-

ciado e defendemos o direito de participação de todos. A presença do maior número possível de colegas nas eleições dará ainda mais força e legitimidade à nossa luta. Por isso, insistimos na importância da participação de todos, tanto no momento do voto quanto no acompanhamento das ações dos eleitos.

Associação Médica (Regional, Estadual ou Nacional) é quem pode lutar pela defesa da classe médica, especialmente em um momento em que se questionam o ato médico, o ensino médico, a necessidade do exame de proficiência e a valorização dos especialistas. Com o número crescente de jovens médicos no mercado, o associativismo deve ser, cada vez mais, uma grande referência para a carreira e o desenvolvimento desses profissionais, oferecendo uma visão mais ampla e de longo prazo, muitas vezes ainda não percebida no início da trajetória profissional.

Chamamos, então, todos os associados a participarem das eleições médicas e, posteriormente, acompanharem e cobrarem as ações que são tão importantes para nossa classe. Colegas, participem das eleições de agosto. Seu voto é muito importante.



Dr. Newton Ota Takashima
Presidente da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra



Edital de Convocação



A Associação Paulista de Medicina Regional Santo André, nos termos de seu Estatuto Social, vem dar ciência aos seus associados do prazo para inscrição das chapas que concorrerão a eleição dos cargos da Diretoria da Regional Santo André. As chapas devem cumprir as condições estatutárias e normas complementares, e apresentar inscrição em um documento assinado por todos seus membros, a ser entregue mediante protocolo na Sede Social, sito à Av. dos Andradas, número 224, Vila Assunção, Santo André, São Paulo, até às 17h00 do dia 29 de junho de 2026

A Comissão Eleitoral será constituída por: Dr. Desire Carlos Callegari, Dr. Cesar de Carvalho Stocco e Dr. Adriano Valente e será o órgão soberano sobre qualquer assunto relativo ao processo eleitoral. Ela validará as chapas que tiverem adequação ao Estatuto Social da Regional, e a votação será no dia 17 de agosto de 2026, das 9h00 às 18h00, na Sede Social, em pleito único, com voto presencial e secreto. A apuração será realizada ao término do prazo de votação e cada chapa poderá indicar um de seus membros para acompanhá-la.

Informamos também que as eleições para os cargos eletivos da Associação Paulista de Medicina (Estadual) e da AMB (Associação Médica Brasileira) ocorrerão das 09h00 do dia 10 de agosto de 2026, até às 18h00 do dia 17 de agosto de 2026, por voto eletrônico, em condições que tais entidades divulgarão oportunamente.

Associação Paulista de Medicina Regional Santo André

Dr. Newton Ota Takashima
Presidente



Dê Check na sua meta de atividade física em 2026

A APM traz para você a TotalPass: tenha acesso a milhares de academias e serviços de bem-estar. Ative agora e escolha seu plano diretamente no app da TotalPass!

Aspirantes e Acadêmicos*:

(Estudantes e médicos com até 4 anos de formados)

- A utilização do benefício possui taxa mensal* de R\$ 10,00, que deverá ser paga à APM.
- Para ativar, basta demonstrar interesse e concordar com a taxa no link abaixo. Com o acesso liberado, você pode escolher o plano que preferir e este pagamento é feito diretamente à TotalPass.

Associados Adimplentes:

- (Médicos com mais de 4 anos de formados)
- Ative a TotalPass sem custo adicional!
- Basta baixar o app, se cadastrar e escolher o plano ideal. O pagamento é realizado diretamente à TotalPass.



Por que escolher a TotalPass?

- Planos a partir de R\$ 39,90/mês**
- Acesso a milhares de academias e estúdios em todo o Brasil
- + de 250 modalidades disponíveis
- Aulas on-line e programas exclusivos
- Milhares de psicólogos on-line e + 400 áudios de meditação
- Parceiros de nutrição para te ajudar a atingir seus objetivos
- Flexibilidade para treinar onde e quando quiser
- Sem multa de cancelamento e fidelidade

* Acesse e confira todos os detalhes desse benefício: <https://campanha.apm.org.br/totalpass>



Entre Decisões e Afetos: o Médico no Cuidado dos Pais



Cuidar faz parte da essência da Medicina. Mas quando o paciente é alguém da própria família, e, especialmente, os pais, o exercício da medicina ganha contornos muito mais complexos. A sobreposição dos papéis de médico e filho impõe dilemas éticos, desafios emocionais e decisões delicadas, que nem sempre encontram respaldo na formação acadêmica. Esta edição da revista digital Notícias Médicas propõe uma reflexão a partir de duas perspectivas: a de um médico recém-formado, que encara essa possibilidade como uma realidade futura, e a de um profissional experiente, que, às vezes, já vivenciou ou vivencia o cuidado com os próprios pais. Em comum, a necessidade de equilibrar conhecimento técnico, limites profissionais e vínculos afetivos em uma das experiências mais sensíveis da prática médica.

Dra. Giovanna Galafassi



Formada pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) em 2021, atualmente está no quinto ano da residência de neurocirurgia da FMABC

Ainda no início da carreira, **Dra. Giovanna Galafassi** reconhece que o vínculo entre Medicina e família começa muito antes da atuação profissional propriamente dita. Ao refletir sobre a possibilidade de precisar cuidar dos próprios pais no futuro, ela fala sobre a dificuldade de separar o olhar técnico do envolvimento emocional, os limites da imparcialidade e o peso das decisões quando o amor interfere no julgamento clínico. A experiência vivida com a avó também reforçou sua percepção sobre empatia, vulnerabilidade e responsabilidade na prática médica.

“Em muitos momentos, eu desejava ser apenas neta.”

Ao iniciar sua carreira, como a senhora enxerga a possibilidade de, em algum momento, precisar cuidar da saúde dos seus próprios pais?

Acredito que, desde o momento em que entramos na faculdade de Medicina, já nos tornamos, de certa forma, os médicos dos nossos pais. Existe uma inversão imediata dos papéis de pai e filho: passamos a ser a maior referência para eles em assuntos relacionados à Medicina e responsáveis por cuidar de toda a família. Ao longo da graduação e, posteriormente, da vida profissional, essa função vai se consolidando cada vez mais, e de fato assumimos o papel de médicos. É inevitável e algo que, ao meu ver, ocorre de forma natural.

A senhora se sente preparada, do ponto de vista emocional, para lidar com a inversão de papéis entre filha e médica? Por quê?

É difícil dizer se estamos preparados ou não sem ter passado por certas situações. Acredito que 100% preparados jamais estaremos, mas é nossa obrigação, como filhos, fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para zelar pela saúde dos nossos pais. Se, para isso, for necessário assumir não apenas

o papel de filha, mas também o de médica, que assim seja. São situações em que nossas vontades e conflitos pessoais devem ficar em segundo plano.

Durante a graduação ou residência, esse tema foi discutido de forma prática? O que sentiu falta nessa formação?

Não me recordo de ter discutido essa pauta na faculdade ou na residência. Claro que é um tema presente na nossa rotina e que acaba surgindo em conversas com colegas médicos ou familiares médicos, mas não me lembro de uma aula formal sobre isso. Seria interessante ouvir mais sobre o assunto, embora eu não saiba se isso realmente mudaria algo. São questões que não se aprendem apenas na teoria; acabamos compreendendo melhor quando vivenciamos.

Na sua visão, quais seriam os maiores desafios ao assumir decisões clínicas envolvendo seus pais?

Acredito que eu duvidaria do meu próprio julgamento. É extremamente difícil, se não impossível, separar o lado emocional do clínico. Em situações delicadas, com certeza deixaria meu lado filha prevalecer, o que inter-



feriria nas minhas decisões como médica. Tenho medo de prolongar a vida de familiares que se encontram em quadros irreversíveis por estar com o julgamento comprometido pelo amor que sinto por eles.

A senhora acredita que conseguiria manter o distanciamento necessário para uma conduta médica adequada? Onde imagina que estaria a maior dificuldade?

Seria impossível para mim manter esse distanciamento. Claro que eu daria o meu máximo para auxiliar na tomada de decisões, estudando, ouvindo a opinião de colegas e buscando sempre o melhor, mas sabendo que minha avaliação não estaria sendo imparcial. Acredito que a maior dificuldade seria saber o momento de parar.

Em uma situação real, a senhora optaria por assumir diretamente o cuidado ou preferiria delegar a outro colega? Por quê?

Não assumiria, principalmente pelo fato de minha especialidade ser cirúrgica. Jamais operaria um dos meus pais. A sala de cirurgia é um ambiente que não permite erros, inclusive aqueles motivados por desequilíbrio emocional. Não assumiria essa responsabilidade sabendo que seria impossível manter a imparcialidade e o julgamento técnico intactos.

Como imagina que essa experiência poderia impactar sua segurança profissional neste início de carreira?

Não acredito que impactaria minha segurança profissional, mas sim a forma como vejo os pacientes e seus familiares. Viver certas experiências nos torna mais empáticos.

A senhora já vivenciou, mesmo que indiretamente, situações semelhantes com colegas ou familiares? O que mais chamou sua atenção?

Vivenciei uma situação semelhante com a minha avó. Não fui a médica responsável pela condução do caso, mas participei da tomada de decisões e de todo o processo. Foi extremamente difícil;

em muitos momentos, eu desejava ser apenas neta. Tinha muitas dúvidas e não sabia qual seria o melhor caminho a seguir. Existia uma pressão interna muito grande: eu não podia errar de forma alguma, pois estava lidando com a saúde de uma das pessoas que mais amo no mundo.

Que tipo de apoio institucional ou emocional a senhora considera importante para médicos jovens diante desse tipo de situação?

Acredito que o apoio emocional seja fundamental, seja por meio de ajuda profissional ou do apoio de amigos e familiares médicos que já passaram por situações semelhantes.

Que reflexões esse tema desperta na senhora sobre o futuro da sua vida pessoal e profissional?

Acho fundamental discutir esse tema e refletir verdadeiramente sobre essas possibilidades. Em algum momento isso vai acontecer, então devemos tentar estar preparados. Viver experiências como essa nos torna muito mais empáticos com nossos pacientes e mais seguros em nossa prática profissional.



Dra. Karen de Gennaro



Formada há 23 anos, é psiquiatra pela Santa Casa de São Paulo, com especialização em Interconsulta Psiquiátrica pela Unifesp, título de especialista em Psiquiatria pela Sociedade Brasileira de Psiquiatria (SBP) e MBA em Gestão em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Entre a lucidez técnica e a fragilidade emocional, Dra. Karen de Gennaro, com 23 anos de formação em medicina viveu o desafio de acompanhar o pai em uma grave internação, precisando conciliar os papéis de médica e filha. A experiência, marcada por dilemas, impotência e aprendizado, transformou sua forma de enxergar o cuidado e fortaleceu ainda mais sua empatia na relação com pacientes e familiares.

“É possível manter o olhar técnico mesmo diante do envolvimento emocional, mas isso exige muito autoconhecimento e autocontrole”

A senhora chegou a cuidar diretamente de seu pai em algum momento da doença? Como foi essa experiência?

Sim. Há alguns anos, meu pai teve uma condição aguda e totalmente inesperada, que o levou a uma internação em UTI, seguida de várias complicações e procedimentos. Foi uma experiência extremamente difícil, tanto do ponto de vista emocional quanto profissional.

Quais foram os maiores desafios em conciliar o papel de médica e filha?

A sobreposição dos papéis de médica e filha realmente é um grande desafio, porque há situações que, como filha, você gostaria de não enxergar, mas, como médica, consegue compreender plenamente a gravidade e as possíveis consequências. Nesse momento, vive-se uma ambivalência constante entre intervir, assumindo o papel técnico, ou se afastar e permitir que a condução do caso siga nas mãos de profissionais em quem você confia.

Essa vivência mudou sua forma de enxergar o cuidado com familiares?

Sim, mudou bastante. Hoje, escolho colegas em quem confio e entrego meus familiares aos seus cuidados. Acho que, ao longo da vida, aprendi mais sobre a importância de oferecer suporte físico e emocional, que é, muitas vezes, o papel para o qual realmente somos convocados nessas situações.

Existe algum dilema ético ou emocional que tenha marcado mais esse período?

O maior dilema é saber como intervir diante de alguma conduta de outro profissional com a qual você discorda. Como lidar com diferentes formas de pensar o mesmo caso, especialmente quando envolve alguém da sua família? É uma situação bastante difícil.

É possível manter o olhar técnico diante do envolvimento emocional?



Acredito que sim. É possível manter o olhar técnico mesmo diante do envolvimento emocional, mas isso exige muito autoconhecimento e autocontrole.

Em algum momento a senhora sentiu que não conseguia mais exercer o papel de médica?

Sim. Na situação grave vivenciada pelo meu pai, e pelo fato de sermos extremamente ligados emocionalmente, houve muitos momentos em que não consegui assumir o cuidado. Eu não tinha recursos emocionais para isso e, muitas vezes, mal conseguia tomar decisões. Deleguei bastante ao meu marido, que também é médico e me ajudou imensamente nesse período.

De que forma essa experiência impactou sua relação com os pacientes e familiares deles?

Apesar de dolorosa, essa vivência trouxe um aprendizado enorme, que muitas vezes consigo traduzir no cuidado aos meus pacientes em situações semelhantes. Aproximar-se da realidade vivida pelo paciente e por seus familiares, além de desenvolver empatia por uma dor que também já experimentamos, contribui terapeuticamente para a condução dos casos.

A senhora já se questionou sobre decisões tomadas durante o tratamento?

Quando olho retrospectivamente, já pensei e repensei, como acontece com todas as pessoas que perdem alguém, se, em algum momento, deveríamos ter agido de forma diferente. Isso faz parte da nossa cultura médica, muitas vezes marcada por uma sensação de onipotência. Com a maturidade, porém, entendi que fizemos tudo o que poderia ter sido feito. Meu pai foi cuidado pelos melhores colegas médicos - inicialmente éramos seis acompanhando o caso - e tenho certeza de que nada nos escapou. Foram, infelizmente, desfechos desfavoráveis que o levaram. Nesses momentos, precisamos compreender os limites da própria “máquina do corpo humano”, algo que nossos estudos na Medicina nos ensinam ao longo da formação.

Como o médico pode preservar sua saúde mental diante de situações tão delicadas?

A estratégia fundamental para preservar a saúde mental nessas circunstâncias é contar com uma rede de apoio formada por pessoas que atravessem essas turbulências ao seu lado e, se possível, fazer psicoterapia, para elaborar essa avalanche de emoções que acontece simultaneamente. Como psiquiatra, faço psicoterapia ao longo da vida como parte da minha rotina profissional, e isso me ajudou muito nesse período difícil.

Que conselho daria aos médicos mais jovens que ainda poderão enfrentar essa situação?

Meus conselhos aos médicos mais jovens que ainda poderão enfrentar situações semelhantes são:

- Procurem profissionais em quem confiem para conduzir o caso de seus familiares; isso torna mais fácil delegar o cuidado.
- Cerquem-se de pessoas que constituam uma ampla rede de apoio, preferencialmente pessoas leves e que lhes façam bem.
- Procurem ajuda em saúde mental, caso necessário. Não esperem adoecer para buscar apoio; antecipem-se e cuidem de si mesmos.



AV. DOS ANDRADAS, 224 - SANTO ANDRÉ - SP

29 DE
MAIO

18H
22H

KARAOKÊ NA APM

**PARA ASSOCIADOS E
ACOMPANHANTES**



Venha brilhar no palco da Casa do Médico Santo André!
No dia 29 de maio, uma noite divertida para soltar a voz ou simplesmente
passar momentos gostosos com os amigos.
Anote: das 18h às 22h.



Está chegando a Festa Junina da APM

Reserve sua agenda, pois a nossa tradicional Festa Junina já tem dia marcado: 27 de junho, um sábado, à partir das 15h.

Nossa praça de alimentação estará repleta de comida típica, e a tradicional fogueira promete aquecer a noite! As barracas de brincadeiras contemplarão boca do palhaço, frango na panela e pescaria.

Além de recreação infantil, haverá um show com a banda Matrix. Prepare-se também para o concurso Miss Caipira! Sucesso em todos os anos.



Associados da APM e seus dependentes são isentos da taxa de inscrição, bem como as crianças até os 5 anos e os idosos a partir dos 65 anos. Os não associados pagam R\$ 35,00 e as crianças de 6 a 11 anos, R\$ 20,00. A compra de ingressos e tickets para consumo no local ocorre somente na entrada do evento, em dinheiro ou cartões.

Este ano, também haverá transporte gratuito para os associados e seus dependentes, da sede da APM até o Hotel Fazenda. A saída será às 15 horas da sede social da APM (Rua Francisca Miquelina, 67), com destino ao Hotel Fazenda APM, e retorno às 22 horas, do Hotel Fazenda APM para a sede social.

Os interessados deverão entrar em contato com a recepção do hotel até o dia 26/06/2025 pelo WhatsApp (11) 94187-4200 ou e-mail reservas@hotelfazendaapm.com.br, Atenção: vagas são limitadas e sujeitas a um número mínimo de interessados.

PATROCÍNIO



Em pauta na Casa do Médico Santo André: Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida da Mulher

No dia 25 de março, a Associação Paulista de Medicina - Regional Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra promoveu o workshop “Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida da Mulher”, reunindo cerca de 40 participantes no anfiteatro da entidade. Realizado em homenagem ao Dia da Mulher, o encontro trouxe uma abordagem multidisciplinar, com foco em cuidados ao longo da vida, prevenção e autocuidado.



A programação contou com a participação de três especialistas que enriqueceram o debate sob diferentes perspectivas. A psicóloga Juliana Pieroni abordou a saúde mental feminina, destacando a importância do autoconhecimento, da valorização pessoal e do equilíbrio emocional diante das múltiplas demandas do cotidiano. Com sólida experi-

ência clínica e acadêmica, a palestrante ressaltou como o fortalecimento psicológico impacta diretamente a qualidade de vida.

Na sequência, a fisioterapeuta Talita Miranda Silva trouxe reflexões sobre a importância da atividade física na promoção da saúde e na prevenção de doenças, especialmente aquelas associadas ao envelhecimento feminino, como a osteoporose. A especialista enfatizou que a prática regular de exercícios contribui não apenas para a saúde física, mas também para o bem-estar global.



Encerrando as apresentações, a ginecologista e obstetra Elizabeth Jeha Nasser destacou pontos fundamentais da saúde da mulher em diferentes fases da vida. Entre os temas abordados estiveram a importância da primeira consulta ginecológica após a menarca,



a vacinação contra o HPV e os cuidados necessários durante a menopausa, período marcado por alterações hormonais que exigem atenção especial.

A mediação do debate ficou a cargo da vice-presidente da Regional, Dra. Rosana Neves dos Santos, e da Diretora de Defesa Profissional, Dra. Nadjanara Dorna Bueno, que conduziram as discussões de forma dinâmica e participativa.



Ao final, o evento foi aberto para perguntas, promovendo intensa interação com o público. Entre os temas levantados, destacou-se o papel do homem na sociedade e as possíveis ações para a transformação de comportamentos relacionados à violência contra a mulher, ampliando o debate para além da saúde física e emocional.



Os participantes foram recepcionados com um coffee-break, que permaneceu disponível até o encerramento, favorecendo a integração e o networking entre os presentes.

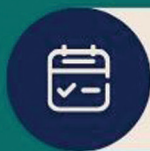
A iniciativa reforça o compromisso da Associação Paulista de Medicina com a promoção de conhecimento, atualização profissional e pluralidade de temas relevantes para a prática médica e para a sociedade.





Descomplique a Burocracia

Nosso serviço de despachante está à disposição para auxiliar em diversas questões legais, permitindo que você foque no que realmente importa: cuidar de seus pacientes.



Fale com a gente
(11) 4990-0366



www.apmsantoandre.org.br

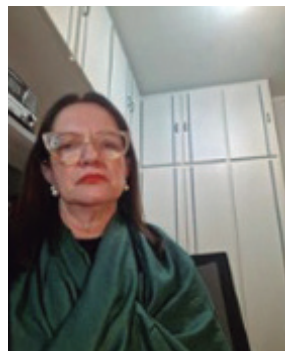


Live discute a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-01)

Com o tema “NR-01: O risco invisível que pode custar caro, afinal saúde mental virou obrigação legal!”, a Associação Paulista de Medicina Regional Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra reuniu especialistas no dia 21 de maio, a partir das 19h30, para discutir os impactos da atualização da norma e os desafios enfrentados pelas empresas e profissionais da saúde. A nova regulamentação entrou em vigor em maio de 2026 e passa a exigir das organizações atenção aos riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Participaram da discussão a psicóloga Andrea Palma e a consultora organizacional Kátia Conte, que abordaram os principais pontos da atualização da NR-01, especialmente no que se refere à obrigatoriedade de identificar, avaliar e prevenir riscos psicossociais nas organizações. Já a mediação ficou a cargo da diretora de Defesa Profissional da Regional, a Dra. Nadjara Dorna Bueno, que, entre outras observações pertinentes, chamou a atenção para as diferentes realidades enfrentadas por consultórios e hospitais diante das exigências da NR-01.

Durante a *live*, as palestrantes explicaram que fatores como excesso de cobrança, assédio,



jornadas exaustivas, pressão constante e falta de equilíbrio emocional no ambiente corporativo passam a integrar oficialmente o gerenciamento de riscos ocupacionais das empresas. As especialistas alertaram ainda que organizações que negligenciarem essas questões poderão enfrentar consequências jurídicas, trabalhistas e financeiras, além de impactos na produtividade e no bem-estar dos colaboradores. Nesse contexto, foi reforçada a importância de investir em cultura organizacional saudável, capacitação de lideranças e ações efetivas de acolhimento e prevenção.

Ao promover o debate, a Associação Paulista de Medicina Regional reafirmou seu compromisso com temas atuais e relevantes para a prática profissional e para a promoção da saúde integral da população.”



Quer vender, trocar ou alugar?

Então aproveite os classificados da Revista Digital Notícias Médicas da APM Santo André.

O espaço é gratuito para sócios da Associação Paulista de Medicina de Santo André

Para anunciar basta ligar e passar as informações para Adriana, nossa secretária:
(11) 4990-0366 / (11) 4990-0168
Ou, se preferir, envie as informações para o e-mail:
info@apmsantoandre.org.br

É FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO!

Grandes temas foram debatidos no 8º Encontro de Líderes da APM

Diretores e presidentes das Regionais falaram sobre política médica, casos de sucesso e novidades da Associação



Entre os dias 15 e 17 de maio, as principais lideranças da Associação Paulista de Medicina e de suas Regionais se reuniram em Águas de São Pedro (SP) para o 8º Encontro de Líderes da instituição. Eles debateram temas como o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, nova proposta de Governança para a residência médica, ações judiciais da Associação Médica Brasileira contra a Ordem Médica Brasileira, administração e serviços da APM, casos de sucesso das Regionais e integração associativa, entre outros.

“A presença de cada um aqui traduz compromisso, espírito associativo e, acima de tudo, dedicação à Medicina e à sociedade paulista. A força da nossa Associação Paulista de Medicina nunca esteve apenas em sua história, embora tenhamos muito orgulho dela. Mas, principalmente, na capacidade de reunir pessoas comprometidas com um propósito comum. Somos uma instituição construída pelo trabalho coletivo, pela diversidade de ideias e pela união de lideranças espalhadas pelo nosso estado de São Paulo”, destacou o presidente da

APM, Antonio José Gonçalves, durante a abertura do evento, na sexta (15) à noite.

E enfatizou que muito mais do que uma reunião administrativa, “este encontro é um espaço de escuta, integração e, principalmente, construção de caminhos”. O presidente da APM ainda completou: “Tenho convicção de que este encontro fortalecerá ainda mais nossos laços e renovará nosso entusiasmo para que possamos compartilhar experiências bem-sucedidas, discutir as dificuldades com muita transparência e construir soluções. A Medicina precisa de lideranças comprometidas, de instituições fortes e de união. E é exatamente isso que vemos aqui hoje”.

O secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, José Luiz Gomes do Amaral, também prestigiou o evento. “Eu sou associado desde os anos 1980, mas foi a partir de 1995 que eu tive o privilégio de fazer parte da Direção da APM quase que ininterruptamente, e posso dizer que nós estamos vivendo um grande momento. Nestes 30 anos, eu nunca vi a Associação Paulista de Medicina



nem a Associação Médica Brasileira em momentos tão bons, portanto, o que as últimas gestões fizeram foi uma revolução do associativismo”, afirmou.

Em relação ao trabalho da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo nos últimos anos, ele enalteceu as boas escolhas do secretário Eleuses Paiva, que permitiram melhorar o processo de regionalização, crucial para poder aproveitar toda a estrutura de Saúde do estado. “Não precisamos ter muitos equipamentos concentrados em uma determinada região onde a demanda não é tão grande, mas por outro lado também não podemos ter regiões com grandes vazios. Procuramos mapear o que tem de melhor em cada região e o que falta, para poder redistribuir os recursos conforme a demanda”, resumiu.

Política médica

O primeiro painel, sobre política médica, teve como temas a tramitação no Senado do Exame Nacional de Proficiência em Medicina, com apresentação do diretor Científico da AMB, José Eduardo Lutaif Dolci; uma nova proposta de governança para a Residência Médica no Brasil, com o diretor de Eventos da APM e membro da Comissão Nacional de Residência Médica, Fernando Sabia Tallo; e as ações judiciais da Associação Médica Brasileira contra a Ordem Médica Brasileira, com o diretor de Patrimônio e Finanças da APM e secretário geral da AMB, Florisval Meinão.

“A proliferação de escolas médicas sem critérios gera agravamento das deficiências da formação e impacto na segurança dos pacientes. E hoje, se você perguntar para qualquer um dos membros das Comissões do Senado, todos são a favor do Exame de Proficiência. O impasse está em quem faz a prova. O projeto de lei do senador Astronauta Marcos Pontes estabelece que quem faz a prova é o Conselho Federal de Medicina, e o Governo Federal quer que quem faça a prova seja o Ministério da Educação”, informou Dolci.

Fernando Tallo, por sua vez, apresentou o padrão da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para garantir a segurança assis-

tencial em relação à residência médica – de forma que a política pública fica a cargo do Executivo; a prestação formativa com os hospitais e universidades; a regulação normativa com uma instância regulatória técnica; a supervisão com um corpo técnico especializado; a aplicação regulatória com câmaras técnicas autônomas e a avaliação com uma unidade técnica específica -, e destacou que, no Brasil, muitas funções conflitantes entre si estão sob a responsabilidade da Comissão Nacional de Residência Médica.

“A criação da Ordem Médica Brasileira trouxe a público um debate muito importante sobre certificação médica, título de especialista, regulação profissional e segurança da assistência médica. Foi uma primeira tentativa de criar um sistema paralelo de concessão de título de especialista, à margem das regras oficiais, que são a residência médica ou o título da AMB. Já existe também a Associação Brasileira de Médicos com Expertise de Pós-Graduação (Abramepo). Ainda que tenhamos conseguido bloquear judicialmente as tentativas da OMB, o objetivo deles é criar na sociedade uma confusão a respeito de quem concede o título de especialista. Temos que defender o título de especialista junto à Associação Médica Brasileira, que é uma garantia de qualidade ao paciente”, resumiu Florisval Meinão.

A mesa foi presidida por Antonio José Gonçalves e teve como moderadora a 1ª secretária da Assembleia de Delegados da APM, Ana Zollner. Como debatedores, participaram o diretor de Previdência e Mutualismo da APM e diretor Acadêmico da AMB, Clóvis Constantino; e o diretor Científico da APM, Paulo Pêgo Fernandes.

Administração X Gestão X Comunicação

Ainda na sexta-feira (15), o segundo painel teve apresentações do diretor Executivo da Comissão Especial de Médicos Jovens da APM, Guilherme Marques, “Entendendo a Linguagem dos Médicos Jovens”; do diretor de Previdência e Mutualismo da APM, Antonio Carlos Endrigo, “Banco de dados, integração de

sistemas e cobrança compartilhada”; e dos diretores de Marketing e de Serviços aos Associados da APM, Walter Miyamoto e Diana Santana, respectivamente, “O caso TotalPass – análise crítica”.

“Entender os médicos jovens não é aprender gírias. É compreender o contexto que os formou e decidir se a instituição vai falar sobre eles ou construir com eles”, enfatizou Guilherme Marques em sua apresentação. Ele ainda apresentou seis elementos fundamentais da nova “gramática médica”: insegurança formativa, pressão econômica, reputação digital, excesso de informação, busca de pertencimento e desejo de protagonismo.

Antonio Endrigo apresentou a solução AMB Conecta, que reúne e simplifica o cadastro e a cobrança da Associação Nacional, de suas 27 Federadas e das Regionais dessas Federadas, de forma a proporcionar unificação e uniformização das informações de cadastro, maior segurança dos dados, ampliação das possibilidades dos meios de pagamento da contribuição associativa e divisão das receitas de forma mais rápida entre as instituições.

Finalizando o bloco, Walter Miyamoto e Diana Santana apresentaram a parceria da APM com a TotalPass,

que ampliou o número de associados em mais de 30 mil pessoas desde janeiro deste ano e consequentemente trouxe muito mais acesso e visibilidade ao site e demais canais de Comunicação da entidade. “Isso foi fruto de um trabalho de equipe, com certeza se a gente não tivesse um time como esse aqui, o pessoal do Marketing, dos Serviços aos Associados, a Comissão de Médicos Jovens e todas essas outras lideranças e Diretorias trabalhando juntas, a gente não teria o sucesso que temos agora e que vamos ter ainda mais”, celebrou Diana.

Com presidência do diretor Administrativo da APM e 1º Tesoureiro da AMB, Lacildes Rovella Júnior, o bloco teve moderação de Florisval Meinão e como debatedores Clóvis Acúrcio Machado, diretor de Patrimônio e Finanças da APM, e Gabriel Senise, diretor Geral da Comissão Especial de Médicos Jovens da Associação.

AMB, APM e suas Regionais

Situação atual da APM e perspectivas foi um dos temas apresentados na manhã do sábado (16), pelo presidente da Associação, Antonio José Gonçalves; na sequência, “A AMB nos últimos anos – avanços”, com o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes; e “Perspectivas da AMB”, com José Eduardo Dolci. A mesa foi presidida pelo vice-presidente da APM João Sobreira de Moura Neto e teve como moderador Jorge Curi, diretor de Responsabilidade Social, e como debatedores Ana Beatriz Soares, diretora Social, e Juliana Medina, diretora da 10ª Distrital da APM.

Em sua apresentação, Gonçalves enalteceu o aumento recente de associados, que já ultrapassaram a marca de 55 mil, os resultados financeiros dos últimos três anos, as reuniões itinerantes com as 14 Distritais e os repasses financeiros às Regionais. “Estamos





procurando investir para melhorar a nossa receita e poder atender cada vez mais não só a sede em São Paulo, mas também as nossas Regionais em todo o estado.”

César Fernandes, por sua vez, resumiu a reconstrução da Associação Médica Brasileira nos últimos seis anos, com base na reorganização institucional, recuperação financeira, modernização e protagonismo na representação dos médicos brasileiros. “Tenho muito orgulho da gestão que este grupo da Diretoria da AMB fez, foi uma verdadeira reconstrução da nossa entidade, que hoje tem R\$ 60 milhões em caixa e chegou ao protagonismo que precisa ter. Esse protagonismo não é da Diretoria, é da instituição. Tivemos uma trajetória de transformação institucional, científica, política e patrimonial”, complementou.

Fechando o painel, José Eduardo Dolci destacou o papel das entidades médicas nos próximos anos, o que inclui ajudar a aprovar o Exame Nacional de Proficiência; transformar o Decreto Lei 8.516/2015, que estabelece a concessão de títulos de especialista pela AMB, em lei; aproximar a AMB do Conselho Federal de Medicina e Congresso Nacional de forma mais efetiva; e incentivar as sociedades de especialidades a ampliarem seus centros de ensino e treinamento, para aumentar o número de especialistas com qualidade.

Cases das Regionais

O secretário geral da APM, Paulo Mariani, falou sobre a logística e importância das eleições da Associação Médica Brasileira, Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, que acontecem no



próximo mês de agosto.

Na sequência, a advogada responsável pela Assessoria Jurídica da APM, Francine Curtolo, abordou a opção de “dação em pagamento” como alternativa de sustentabilidade para os imóveis das Regionais. “Como uma associação sem fins lucrativos, somos regidos pelo princípio da não lucratividade, o que significa que toda fonte de recurso da entidade é decorrente das atividades previstas em Estatuto, e elas devem obrigatoriamente ser revertidas à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos institucionais”, ressaltou.

O presidente da APM Assis, Juarez de Paula, apresentou o case de integração associativa de sua Regional, que em março deste ano atingiu 208 associados acadêmicos, 96 efetivos, 20 remidos e 17 aspirantes. Também contou sobre o sucesso do Programa de Educação Continuada: “Nossas aulas são às quartas-feiras, com 70, 80% de frequência, e consultando os alunos para saber o que eles mais gostavam, por incrível que pareça eles citaram o convívio com os médicos mais velhos”.



A presidente da APM Fernandópolis, Amanda Oliva Spaziani, contou que, em 2023, encontrou a Regional com dificuldades muito semelhantes às de muitas entidades médicas do País, com redução no quadro associativo, déficit financeiro e baixa participação dos associados. Para reestruturar a Regional, tem promovido uma aproximação com os acadêmicos e residentes da cidade, cursos *hands on*, ACLS e outros eventos científicos e sociais. “Reestruturar uma Regional não é recuperar uma instituição. É reconstruir uma comunidade médica. Quando a Regional volta a fazer sentido, ela deixa de sobreviver e volta a crescer.”

O debate foi presidido pela secretária geral da APM e 1ª secretária da AMB, Maria Rita de Souza Mesquita e teve como moderador Paulo Mariani. Os debatedores foram os diretores Distritais Thereza Machado de Godoy (1ª) e Éder Carvalho Souza (11ª).

Fernando Tallo, que também é diretor Geral do Instituto de Ensino Superior da APM (IESAPM), mostrou os cursos da instituição que podem ser realizados nas Regionais. “O Paulo Mariani acabou de falar da força do interior. Então, eu quero que vocês abracem o IESAPM. Não só porque é importante ensinar, e temos esse contingente enorme de médicos generalistas que precisam complementar sua formação, mas porque o IESA-

PM pode ser uma fonte de receita para as Regionais também.”

Encerrando as apresentações, Antonio Gonçalves falou sobre a integração associativa, que foi concluída com sucesso nas Regionais de Assis, Ourinhos e Tupã, está em curso nas Regionais de Ribeirão Preto e de São José do Rio Preto e em fase de estudo nas Regionais de Santos, Indaiatuba, São João da Boa Vista, Franca, Mococa e Andradina. “Não é culpa de ninguém que foram sendo aceitos associados apenas das Regionais ao longo do tempo, mas é importante que todos sejam associados também da APM Estadual e da AMB, para que o movimento associativo seja fortalecido”, comentou.

Durante os dias do evento, diversos representantes das Regionais se manifestaram, dividindo com os presentes seus casos de sucesso, dúvidas e necessidades específicas.

A Associação Paulista de Medicina Regional Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra esteve representada no encontro por seu presidente, Dr. Newton Ota Takashima, que acompanhou as discussões sobre os principais desafios e perspectivas do associativismo médico e da Medicina brasileira.

Palestras

Os participantes do 8º Encontro de Líderes da APM também acompanharam duas palestras, sobre a importância de se comunicar, com o assessor de imprensa da Associação, Ed Castro, e comentários dos diretores de Comunicações e de Marketing, respectivamente Marcos Cabello dos Santos e David Alves de Souza Lima; e sobre a Reforma Tributária, com o especialista em Direito Tributário Renato Nunes e comentários do vice-presidente e do diretor de Defesa Profissional da APM, Roberto Lotfi Júnior e Marun David Cury, respectivamente.

Texto e fotos: Giovanna Rodrigues
Fonte: <https://www.apm.org.br/grandes-temas-sao-debatidos-no-8o-encontro-de-lideres-da-apm/>

JUNHO VERMELHO

MÊS DEDICADO A AUMENTAR OS ESTOQUES DE SANGUE NOS HEMOCENTROS, ESPECIALMENTE COM O DIA 14 DE JUNHO SENDO O DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE



APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
SANTO ANDRÉ

COMAM 2026 movimentou Mauá com ciência, prática e debates atuais



Entre os dias 9, 10 e 11 de abril, a cidade de Mauá sediou a 5ª edição do Congresso Médico Acadêmico de Mauá (COMAM), um dos principais eventos científicos do calendário da Faculdade de Medicina da Uninove Mauá. Organizado pelo Centro Acadêmico Renata M. D. Gallotti, o congresso reuniu estudantes, docentes e profissionais da área da saúde em uma programação voltada ao intercâmbio de conhecimento e à atualização científica.

A cerimônia de abertura aconteceu na noite de 9 de abril, no Teatro Municipal de Mauá, reunindo cerca de 300 participantes, entre alunos e professores. Estiveram presentes nomes de destaque, como o

médico sanitarista Gonzalo Vecina Neto, fundador e ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); o hematologista Luiz Marcelo Pierro, diretor do congresso; a endocrinopediatra Camila Richieri Gomes, Diretora do Curso de Medicina UNINOVE MAUÁ e Diretora do V COMAM; o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira; e o vice-reitor da Universidade Nove de Julho, João Henrique Storopoli.

A Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra teve participação de destaque no evento, com um estande dedicado à apresentação das ações desenvolvidas pela entidade. O espaço atraiu cerca de 300



alunos interessados em conhecer mais sobre as iniciativas voltadas à classe médica. Como resultado desse contato direto, 40 acadêmicos formalizaram sua associação - benefício que, para estudantes de Medicina, conta com taxa de manutenção gratuita.

Além da presença institucional, a entidade também contribuiu para a programação científica do congresso. Na sexta-feira, primeiro dia das atividades acadêmicas, o otorrinolaringologista Thiago Brunelli Rezende da Silva, diretor de Comunicação da Casa do Médico Santo André, ministrou aula sobre Trauma de Face, tema relevante na prática médica e de grande interesse entre os estudantes.

Mosaico em Saúde: um cuidado integral, humanizado e multiprofissional

Este foi o tema central do congresso, reafirmando, ao longo dos três dias, seu papel como espaço de aprendizado, estímulo à produção acadêmica e aproximação entre teoria e prática médica. Ao todo, cerca de 500 alunos participaram das atividades.

A programação foi estruturada em quatro eixos: palestras, casos clínicos, mesas-redondas e workshops. As atividades abordaram temas diversos da prática médica, além de promoverem a integração entre diferentes especialidades e profissionais da saúde.

Os casos clínicos estimularam o raciocínio diagnóstico dos participantes, com discussões em áreas como hematologia, conduzida por Luiz Marcelo Pierro e pela professora Ângela Eugenio, além de radiologia, infectologia, urgência e emergência, cardiologia e cirurgia geral.

Os workshops ofereceram atividades práticas, como os de ortopedia, ministrados pelas médicas Carolina Rodriguez Quintino e Beatriz Mene-gatti, e o de suporte básico de vida, conduzido pelo médico Diego Coca.



As mesas-redondas promoveram debates interdisciplinares sobre temas relevantes da atualidade. Entre os destaques, a discussão sobre saúde da mulher contou com a participação da médica Ana Luiza Toledo, da fisioterapeuta Jenifer Souza e das professoras Jenifer Freitas e Tabata Leal. Já o debate sobre populações trans reuniu o professor Felipe Daiko, Neon Cunha e Dana Fittipaldi.

Outro momento importante foi a mesa-redonda com ex-alunos da instituição, além da palestra de Ronaldo Kalaf, diretor vice-presidente do Hospital Santa Helena e CEO de Cuidados Integrados da Amil, que abordou o tema “Medicina baseada em valor versus volume: quem ganha mais?”.

No terceiro e último dia da programação alinhada às demandas contemporâneas da área da saúde, o V COMAM contou com a presença ilustre do médico anestesiológico e atual vice-presidente da República, Dr. Geraldo Alckmin, que encerrou de forma exemplar as atividades do evento. Consolidado como um encontro de grande relevância para a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional dos futuros médicos, o V COMAM reafirmou seu compromisso com a promoção do conhecimento e integração entre estudantes e profissionais da área da saúde.





JULHO AMARELO

LEI Nº 13.802/2019, FOCADA NA CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS HEPATITES VIRAIS. A INICIATIVA BUSCA ALERTAR SOBRE INFECÇÕES SILENCIOSAS QUE ATINGEM O FÍGADO (TIPOS A, B, C, D E E), COM ÊNFASE NA VACINAÇÃO (HEPATITE B) E TESTES RÁPIDOS NO SUS





51º COMUABC - Congresso Médico Universitário do ABC



Imagem de ArtDreams92 por Pixabay

Referência nacional em educação médica, o COMUABC chega à sua 51ª edição reunindo mais de 800 congressistas em uma semana dedicada ao conhecimento, à inovação e à troca de experiências. Organizado há mais de cinco décadas pelos alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário FMABC, o evento é considerado um dos maiores congressos médicos universitários do país.

Ao longo de sua história, o congresso já recebeu grandes nomes da Medicina brasileira e internacional, consolidando-se como um importante espaço de incentivo à formação acadêmica, à pesquisa científica e ao desenvolvimento dos futuros profissionais da saúde.

Principais atividades

Durante uma semana, são realizados cursos práticos e de imersão, palestras, painéis, mesas-

-redondas e apresentações de trabalhos científicos, atualizando os congressistas com o que há de mais novo em pesquisa e atuação médica. O congresso estimula os acadêmicos a aprofundarem seus conhecimentos nas mais diversas áreas da Medicina e incentiva a produção científica na graduação. Para isso, o COMUABC reúne aulas teóricas, treinamentos práticos e debates, em diferentes formatos voltados ao mesmo objetivo: despertar e fortalecer o interesse dos estudantes pela ciência e pela prática médica.

Dias: de 10 a 14 de agosto

Local: no campus da FMABC (prédio Central e Anfiteatros), na Av. Príncipe de Gales, 821, Bairro Príncipe de Gales, Santo André.

Agosto Lilás

MÊS DE COMBATE À
VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER FOCADO NA
CONSCIENTIZAÇÃO E
PROTEÇÃO CONTRA
A VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA



SAVE THE DATE



FESTA



JUNINA

DO ABC



20 DE JUNHO

• DAS 14H ÀS 20H •

Evento organizado pelos Centros Acadêmicos do Centro Universitário FMABC!

Venha saber mais sobre essa festa tão incrível e siga nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/festajunina.abc?igsh=OXEYamtwcGtwanFIFESTA JUNINA DO ABC>

Estatuto dos Direitos do Paciente: o que muda na prática assistencial com a Lei nº 15.378/2026



Dr. Lucas Buscariolli Moretto

Presidente da Comissão Setorial de Direito Médico e da Saúde da 38ª Subseção da OAB de Santo André – SP - Sócio do Escritório Lucas Moretto Sociedade Individual De Advocacia. Advogado parceiro do escritório Barros de Moura & Dominiqeli Pereira Advogados Associados, associado ao escritório Leandro Machado Advogados Associados

A Lei nº 15.378/2026, sancionada em 6 de abril de 2026 e publicada no Diário Oficial em 07/04/2026, instituiu o Estatuto dos Direitos do Paciente, o diploma legal federal dedicado a organizar, num único texto, os direitos, deveres e garantias de quem busca cuidados em saúde no Brasil. Insta salientar que a norma está em vigor desde a data de sua publicação.

De modo geral, esses direitos sempre existiram, mas encontravam-se pulverizados em outros diplomas, tais como: Código de Ética Médica, Lei nº 8.080/90, Lei nº 9.656/98, resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS – e Código de Defesa do Consumidor. O Estatuto dos Direitos do Paciente não criou direitos novos, mas consolidou a nível de Lei Federal, diretrizes que estavam dispersas.

Eventual violação ao Código de Ética Médica poderá ensejar processo disciplinar no respectivo conselho

profissional, enquanto uma violação à Lei Federal gera responsabilidade civil, administrativa, penal e eventuais sanções mais graves caso haja previsão legal específica para tanto.

Passaremos a elucidar, de forma prática, os pontos de maior impacto para o profissional médico.

O consentimento informado e o direito de revogar

O artigo 14 do Estatuto disciplina o consentimento informado de modo que merece atenção redobrada. O paciente tem direito de consentir ou recusar procedimentos sem coerção, consenso ético de longa data, agora com respaldo legal expresso. O parágrafo 1º acrescenta algo que muitos profissionais desconhecem que o consentimento pode ser retirado a qualquer tempo pelo paciente, inclusive, sem sofrer represálias.

O termo de consentimento assinado pelo paciente na véspera do procedimento poderá ser revogado. Neste sentido, o médico que avança diante de uma revogação expressa estará infringindo Lei Federal e, dependendo dos fatos, poderá ser responsabilizado na esfera administrativa, civil e penal.

O artigo 12 vai além e impõe que a informação ao paciente seja acessível, atualizada e suficiente ao longo de todo o tratamento, não apenas na consulta inicial. O dever de informar não se esgota na assinatura do termo, pelo contrário, acompanha o caso do início ao fim, bem como sobre eventuais cuidados que deve adotar em hipótese de alta hospitalar.

Diretivas antecipadas de vontade

Este é, sem dúvida, o ponto de maior impacto prático para intensivistas, oncologistas e paliativistas. As diretivas antecipadas de vontade, o testamento vital, é reconhecido no Brasil desde a Resolução CFM nº 1.995/2012, mas carregavam um problema estrutural, qual seja, resolução



de conselho profissional vincula médicos, não a família, não o hospital, não a operadora de saúde. A força normativa era insuficiente para os conflitos mais graves.

O artigo 2º, inciso II, da Lei nº 15.378/2026 preceitua definição legal expressa, diretivas antecipadas são declaração de vontade escrita sobre os cuidados, os procedimentos e os tratamentos que o paciente aceita ou recusa, a qual deve ser respeitada quando ele não puder expressar livre e autonomamente a sua vontade.

O artigo 20 é categórico ao determinar que essas diretivas devem ser respeitadas pela família e pelos profissionais de saúde.

Quem já atuou em UTI conhece bem esse cenário. O paciente com diretiva registrada recusando reanimação, família no corredor exigindo o oposto, profissionais tentando equilibrar ética, direito e pressão emocional ao mesmo tempo. O Estatuto dos Direitos do Paciente fora promulgado com intuito de sanar tais questões.

A família que contraria diretiva legalmente registrada enfrenta agora uma barreira jurídica real, não apenas ética. O médico que respeita o documento está legalmente amparado.

O artigo 6º assegura ainda o direito de indicar representante para situações de incapacidade, por simples anotação em prontuário, sem a necessidade de escritura pública ou processo judicial.

Acesso ao prontuário médico

O artigo 19 preceitua que o paciente tem direito de acessar seu prontuário sem que haja necessidade de apresentar justificativa, de obter cópia sem ônus e de solicitar retificação. A lei não fixa prazo, mas isso não autoriza procrastinar, qualquer obstáculo injustificado configura violação de direito subjetivo.

Já nos deparamos com recusa de acesso ao prontuário fundamentada no argumento de que o documento pertence ao hospital/clínica. É um equívoco lamentável e, infelizmente, mais frequente do que deveria ser. O prontuário pertence ao paciente, sendo certo que o hospital/clínica são depositários, não proprietários.

As instituições que ainda tratam pedidos de acesso de prontuário como burocracia de baixa prioridade, cobram pela cópia, exigem motivo por escrito ou negam acesso com base em suposta titularidade, poderão incorrer em descumprimento legal que ensejarão sanções.

Abrangência da norma: SUS, hospitais, clínicas e operadoras de saúde

De modo geral, o artigo 3º não deixa margem para interpretação restritiva: “Submetem-se às disposições desta Lei os profissionais de saúde, os responsáveis por serviços de saúde públicos ou privados e as pessoas jurídicas de direito privado que operam planos de assistência à saúde, sem prejuízo do cumprimento da legislação específica que rege suas atividades”.

O artigo 4º preserva a incidência do Código de Defesa do Consumidor, eis que o Estatuto não revogou nenhuma norma protetiva anterior.

O artigo 24 e a qualificação como violação de direitos humanos

O artigo 24 estabelece que a violação dos direitos do paciente caracteriza-se como situação contrária aos direitos humanos, nos termos da Lei nº 12.986, de 2014, abrindo canal de denúncia ao Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

Penalidades e lacunas que ainda precisam ser enfrentadas

Por fim, o Estatuto, em sua redação atual, não cria sanções próprias com valores e ritos definidos, remete às legislações específicas de cada categoria profissional. Também não fixa prazo para regulamentação executiva.

A jurisprudência encontra-se em pleno processo de formação. Ainda não há súmula consolidada, tampouco acórdão paradigmático capaz de orientar, de forma definitiva, a interpretação da matéria.

Por fim, salientamos que em caso de eventuais dúvidas, o profissional poderá consultar um advogado especialista na área para evitar descumprimento das normas legais e eventuais sanções.

Segurança Financeira

É FUNDAMENTAL

Com os seguros em parceria com a MAG, a APM Santo André assegura que você possa manter suas despesas em dia, mesmo diante de imprevistos. Proteja-se e trabalhe com tranquilidade.

**Link para o nosso
site na BIO**



Contato:
(11) 4990-0366



Nosso site:
www.apmsantoandre.org.br





Julho

- 3 Antonio Achur
- 8 Luís Renato Nakachima
- 8 Edson Mamoru Nanya
- 11 Edna Regina Demetrio
- 11 Newton Ota Takashima
- 11 José Aramis Argerich da Rosa
- 13 Karen Vieira de Gennaro
- 14 Karen Melissa Abrego Coca
- 16 Willian Strose
- 16 Masayuki Okumura
- 17 Paulo de Mello
- 18 Thiago Brunelli Resende da Silva
- 18 André Luiz Pereira Fornitano
- 19 Aldemir de Oliveira da Silva
- 19 Célia Regina Ramos
- 22 Miguel Renato Cattaruzzi
- 22 Maria Madalena Nogueira Viegas
- 23 Leonardo de Moura Volpi
- 23 Roberto Seiho Yamauti
- 25 Lillian de Souza Piagentini
- 26 Ilva Maria Izumida de Almeida
- 26 Ana Maria Paes de Almeida Tarapanoff
- 27 Regina Helena Caruzo Serra
- 28 Homero Correa Leite Filho
- 29 Roberto Kuke
- 30 Rildo de Oliveira Veras
- 30 Leonardo de Cerqueira Cesar
- 30 Ana Célia Carrelha

Agosto

- 4 Ricardo Tenenbojm
- 5 Rafael Neves Nicolau
- 5 Maria Carolina Blanco da Rocha Braga
- 5 Edgard Antonio Felchar
- 7 Cláudia Regina Bayer
- 8 Adriano César Guazzelli
- 8 Wilson Roberto Ponce
- 14 Angela Nunes Nicolau
- 15 Jonas Nalon Gonzaga
- 15 Joao Baptista Gomes dos Santos
- 16 Liz Sumaia Sato Soares
- 17 Myrna Dib
- 19 Deoty de Campos Gonzaga
- 20 Manuela Pereira Farias
- 20 Amanda Miguel de Souza
- 22 Francisco José Magrin
- 22 Melissa Manfrinato Avamileno
- 26 Antonio Carlos Lugli
- 27 Zeferino Carlos Solera
- 29 Marilda Ribeiro de Oliveira

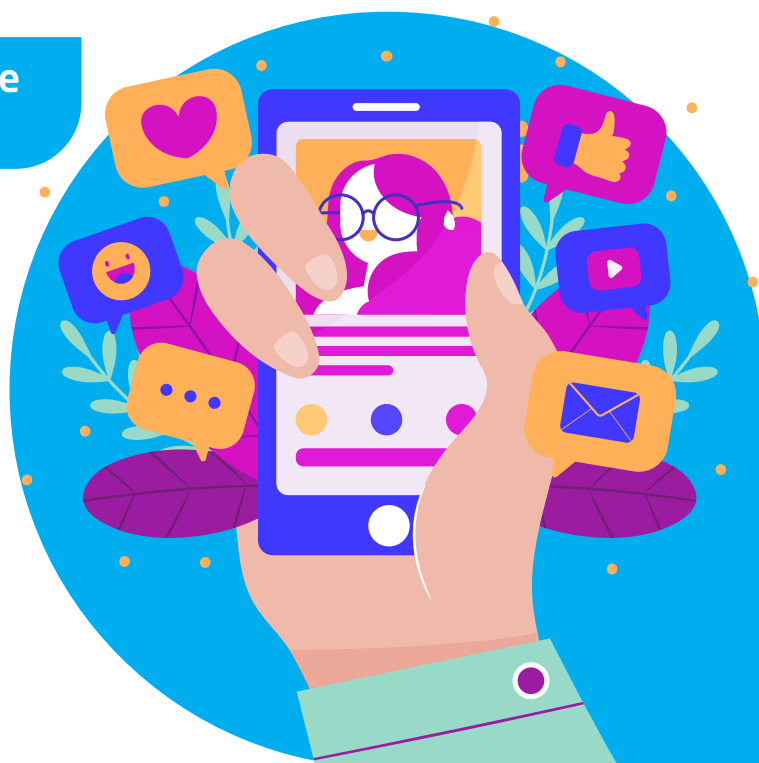
Setembro

- 1 Dario Vianna Abrao
- 2 Gustavo P. Nogueira Fernandes
- 4 Claudio Antonio Rufino Gomes Jr.
- 7 Paulo Yukio Saiki
- 11 Martin Perez Junior
- 12 Sandra Mitie Ueda Palma
- 13 Max Ferreira de Sousa
- 14 Maria Ligia de Carvalho Solssia
- 14 Gustavo Junges Filiu
- 16 Ludmila Burban Vogel
- 16 Caroll Pamela Vargas Salinas
- 17 Marcos Cesar Amaral Moritz
- 20 Agenor José Vasconcelos Costa
- 20 Mauricio Alves Ribeiro
- 20 Fernando de Souza Gayoso
- 21 Rafael Chiarello Junior
- 22 Cristina Faria Bianco
- 23 Raphaella Ponce Fusari
- 24 Marco Antonio Pellegrini
- 24 Luigi Brollo
- 24 Vanessa Aparecida de Lima
- 27 Nádia Natale
- 29 Karen Andressa de Paula Borges
- 30 Adalberto Décio M. de Azevedo
- 30 Alexandre Buzaid Neto



mantenha seu e-mail e número de celular ATUALIZADOS

Com seus dados você garante o recebimento da revista digital **Notícias Médicas** e outros informes. Basta entrar em contato conosco
(11) 4990-0366/4990-0168
apmsantoandre@uol.com.br





ALUGA-SE

• **Conjunto de 5 salas amplas**, além de recepção, em conceituada clínica médica na região central de Mauá. Valor: a combinar. Contato com Dr. Thiago, pelo Cel: (11) 99633-6876 - somente WhatsApp

• **Espaço para consultório(s) ou clínica em clínica montada**, Rua Gonçalves Fernandes, 153.- 13° andar - contato: Dr. Swami Gomes Teixeira - Tel 11 98227-9631, Contato Nádia (11) 97140-0688 - 4990-1919

• **Sala comercial** de 33m2, banheiros, no edifício Brookfield Pirelli, vaga no shopping Atrium. Valor: 1000,00 +condomínio/IPTU. Contato com Dr. Thiago, pelo Cel: (11) 9 9633-6876

• **Sala para consultório**, ótima localização, não há preferência para especialidade. Av. Dr. Alberto Benedetti, 376, esquina com Rua Fortaleza, Vila Assunção, Santo André. Tratar com Ana Paula: (11) 99753-0066 / (11) 4319-1126 - somente WhatsApp

• **Sala de 60m²** mobiliada para consultório médico, no centro de Santo André,

com 2 banheiros e uma mini copa. Condomínio 700,00. Tratar com o Dr. Savio: (11) 4990-9612.

• **Salas para Atendimento Médico**, Locação por hora ou período. Informações: (11) 2598-2878 ou pelo e-mail: vitalia@ig.com.br

• **Salas e horários disponíveis para consultório**, Preferência para pediatras ou neurologistas. Av. Dom Pedro II, 125. **Tratar:** Dra. Daisy, fone: (11) 4992-7111

ALUGUEL ANUAL/TEMPORADA

• **Riviera-São Lourenço**
Pé na areia, Módulo 6, Ed. Malibu, 1° andar, 4 dorm. suíte, 2 banheiros, varanda gourmet. Contato: Ângela (11) 4436-3017

INGLÊS VIP INDIVIDUAL VIA SKYPE

Aula personalizada com a professora Nédina Fraige. Extensa experiência em faculdade e colégios e longa vivência no exterior. Aulas no conforto de sua casa ou trabalho; aulas personalizadas; horários flexíveis; inglês geral e início imediato em qualquer época do ano. Contato: (11) 9 9137-6625 / E-mail: nedina@uol.com.br

OPORTUNIDADE DE TRABALHO

• **Clínica Nova Itaquera**
Abre vaga para Médico do Tráfego Interessados entrar em contato com Fernando H., Celular (11): 93585-7990. A clínica está localizada na Avenida Nova Itaquera, 3000, Lj. 02, Bairro Jardim, Itaquera-SP.

VENDE-SE

Razão social de clínica neurológica com mais de 30 anos de atuação na região do ABC.

Ótima localização. Atende os principais convênios (Sul América, Porto Seguro, Itaú Seguro, Bradesco Saúde, Amil, Unimed, entre outros) e particular.

End.: Edifício Elaine: Av. Dom Pedro II, 125 - 10° andar - sala 101 - Jardim - Santo André - SP.

Telefone para contato e WhatsApp: (11) 99950-3799, falar com Irene

Quer vender, trocar ou alugar?

Então aproveite os classificados da Revista Digital Notícias Médicas da APM Santo André.

O espaço é gratuito para sócios da Associação Paulista de Medicina de Santo André

Para anunciar basta ligar e passar as informações para Adriana, nossa secretária:
(11) 4990-0366 / (11) 4990-0168
Ou, se preferir, envie as informações para o e-mail:
info@apmsantoandre.org.br

**É FÁCIL, RÁPIDO
E GRATUITO!**





A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece benefícios especiais aos médicos associados. Confira alguns:

SOLID IDIOMAS

30% de desconto na mensalidade e sem taxa de matrícula e de material.
(11) 2325-0884
www.solididiomas.com.br

ALIANÇA FRANCESA

15% de desconto nos cursos regulares
Fones: (11) 4427-4586 / 4436-9578

DEFESA PROFISSIONAL

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".
(11) 3188-4207
E-mail: saude@apm.org.br

DESPACHANTE

Despachante João Ramalho
(11) 4994-5032/4438-0084

ASSESSORIA JURÍDICA

Escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados
Fones: (011) 4427-6749 / 2379-7011
Site: bmdpadvogados.com.br

PLANTÃO JURÍDICO GRATUITO PARA SÓCIOS

Nas áreas civil, administrativa, trabalhista, direito do consumidor, imobiliária, família, entre outros.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

CONVÊNIO APM E STRONG-FGV

A APM e a Strong Business School-FGV, conceituada instituição educacional, trazem para você a oportunidade de iniciar um dos seus muitos cursos com até 15% de desconto*.

São muitas opções:

- Graduação com opção de Dupla Titulação em:
Administração, Economia, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Direito
- Graduação Tecnológica EAD:
Gestão Financeira, Gestão de RH e Gestão Pública
- Nível especialização com certificado de qualidade FGV:
MBA Executivo e Pós-Graduação Lato-Sensu

- Curta e Média duração com certificado de qualidade FGV:
Administração de Empresas
• Cursos/Treinamento em TI
*: Para funcionários de qualquer empresa parceira da Strong.

E-mail: fgvinc@strong.com.br
WhatsApp: (11) 98204-2243
Unidades: SANTO ANDRÉ | SANTOS | ALPHAVILLE | OSASCO
Site: strong.com

CONVÊNIO MAG

Os seguros em parceria com a APM Santo André garantem que você poderá arcar com as suas despesas caso algum acidente ou doença comprometa temporariamente a sua capacidade de trabalho. Entre em contato e descubra a melhor maneira de proteger a sua renda:
Eliane Petean - (11) 9 9484-2266
Wallseg - Corretora parceira da MAG - (11) 3373-7209 / (11) 3293-7555.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Sócios tem espaço na revista Notícias Médicas para anunciar venda, locação etc.

PLANOS DE SAÚDE

A APM e a Qualicorp proporcionam ao médico associado os melhores planos de saúde coletivo por adesão, com condições especiais de preço e carência.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

PORTO SEGURO

IASA Corretora de Seguros
Fones: (11) 4476-1255 / 97153-4839
E-mail: izilda@iasaseguros.com.br
Site: www.iasaseguros.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL

IDS Assessoria Contábil
(11) 4330-7413
E-mail: ids@idscontabil.com.br

PLANO DE SEGURO SAÚDE

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odontológicos, com diversas vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado.

Entre em contato com a APM para conferir coberturas, carências, rede credenciada e abrangência na capital, no interior e em outros estados. (11) 3188-4267.

SPAZIO ITALIANO

Centro de Língua e Cultura Italiana Ltda (Santo André, ABC e São Paulo)
10% de desconto nos cursos ministrados tanto nas escolas quanto nos cursos incompany.
Fones: (11) 4427-6500 / 6833-1211
E-mail: spazio@spazioitaliano.com.br
Site: www.spazioitaliano.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando diversas áreas de interesse do médico. Para desfrutar dos benefícios, cadastre-se gratuitamente pelo site: www.apm.org.br

HOTEL FAZENDA APM

Localizado a apenas 26 km do centro da capital, o Hotel Fazenda APM é uma excelente opção de lazer e descanso e para a realização de eventos. Com 164 hectares em meio à Serra da Cantareira, o local dispõe de parque aquático, quadras, campos de futebol, churrasqueiras, auditório, restaurantes, lanchonete, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde.
Telefones: (11) 4899-3535 / 4899-3518 / 4899-3519 / 4499-3536
E-mail: sedecampestre@apm.org.br
Horário de atendimento: 9h às 18h
Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP



Vamos às compras com desconto!

TURISMO



COSTA AZUL TURISMOS - A empresa possui parcerias e credenciamentos com operadoras de turismo nacionais e internacionais, e programas conceituados de intercâmbio, com 5% a 10% de desconto para os médicos associados. Seja em viagens ou reencontros.

BEBIDAS



MISTRAL - A mais conceituada importadora de vinhos do Brasil, oferece descontos de 20% no maior e melhor catálogo de bebidas.

COSMÉTICOS



SEPHORA - Maior rede de produtos de beleza do mundo – oferece até 60% de desconto para compras realizadas no site a partir de R\$ 289,00.

SAÚDE



SAÚDE VIANET - Ou apenas Svianet, é uma plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico. Em parceria com a APM, oferece descontos de 30% na assinatura mensal do PLANO PRO e 25% na assinatura mensal do PLANO REGULAR.

AUTOMÓVEIS



DUCATI DO BRASIL - Uma das maiores marcas de motocicletas do mundo. Associados têm desconto especial de 12% para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

MERCEDEZ-BENZ - Conte com a tradição e qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, que oferece 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data de compra do automóvel.

ELETRDOMÉSTICOS



BRITÂNIA - Com mais de 50 anos de atuação no País, a Britânia oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line, com até 30% de desconto.

ELECTROLUX - Toda a qualidade de eletrodomésticos com descontos de até 30% e promoções exclusivas o ano inteiro.

PHILCO - Aproveite a qualidade e durabilidade dos produtos nas linhas de áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks, tudo com descontos de até 30%.

NESPRESSO - Garante 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.



MÓVEIS



MEU MÓVEL DE MADEIRA - A loja conta com móveis de madeira ecologicamente corretos e objetos de decoração essencialmente brasileiros, todos com design exclusivo. Associado APM tem 10% de desconto em toda a loja.

OPPA - Loja de móvel e décor com design exclusivo, que deixam seu espaço mais prático e cheio de significado, oferece 10% de desconto em compras realizadas pelo hotsite.

TECNIFORMA - Fundada em 1989, projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados), proporcionando o melhor aproveitamento dos espaços. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados contam com 25% de desconto em qualquer forma de pagamento. SÃO PAULO



VESTUÁRIO



ART WALK - Com modelos de tênis exclusivos e diferenciados, é uma das maiores redes de calçados do Brasil. Em parceria com a APM, oferece 12% de desconto aos associados.

CASA DAS CUECAS - Uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, oferece ao associado APM até 7% de desconto para compras realizadas no site.

FASCAR - Concede 10% de desconto em calçados e acessórios masculinos modernos, em couro de alta qualidade e inovação.

MAGICFEET - Especialista em roupas e calçados infantis, com catálogo especialmente desenvolvidos para os pequenos, concede até 12% de desconto para os médicos associados da APM.

NETSHOES - Oferece 10% de desconto em materiais esportivos em todo o site.

SHOESTOCK - Maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e outros, garante 15% de desconto em todo o site.

ZATTINI - Médicos associados à APM têm 10% de desconto na maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito!



UNIÃO E VALORIZAÇÃO DA CLASSE MÉDICA

Faça Parte

(11) 4899-3555
www.apmsantoandre.org.br